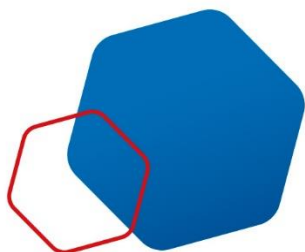




GUIA DE PERCURSO

ENFERMAGEM - BACHARELADO

 unopar



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO CURSO

OBJETIVOS DO CURSO

PERFIL DO EGRESSO

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

ATIVIDADES PRÁTICAS

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

3. APOIO AOS ESTUDOS

4. MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

EMENTÁRIO

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a)!

Iniciando a sua trajetória acadêmica, é importante que você receba as informações acerca da organização do seu curso, bem como dos espaços pelos quais sua jornada se concretizará.

No intuito de orientá-lo, apresentamos neste Guia de Percurso informações objetivas sobre o funcionamento do seu curso e suas especificidades.

Desejamos a você uma ótima leitura e um excelente período de estudos. Você perceberá que o tempo passa muito rápido e é muito bom saber que você escolheu preenchê-lo de forma muito sábia para a sua vida!

Coordenação do Curso

1 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Enfermagem - Bacharelado, ofertado na modalidade EaD, cumpre integralmente ao que é estabelecido na Legislação Nacional vigente, em relação às competências e aos conteúdos obrigatórios a serem desenvolvidos com vistas ao que está estabelecido para o perfil profissional e quanto ao uso de recursos tecnológicos como viabilizador do processo didático-pedagógico.

Nesse sentido, o curso é ofertado no(s) formato(s) abaixo:

SEMIPRESENCIAL: Você comparece no polo de apoio presencial para a realização das atividades preparadas pelos docentes das disciplinas, e mediadas pelo tutor presencial.

Outras atividades ocorrem nos momentos não presenciais, que devem ser realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) “Colaborar”.

Você contará com o suporte dos tutores a distância e dos docentes das disciplinas, viabilizadas por meio do AVA.

Você irá ao polo de apoio presencial para realizar a sua prova presencial.

OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais.

Nesse contexto caracterizasse o perfil profissional a ser formado pela IES com a expressão das principais competências a serem desenvolvidas pelo aluno, durante sua formação acadêmica, à luz da diretriz curricular do curso através do exposto na Diretriz Curricular Nacional do curso, disposta na Resolução CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001.

A estrutura curricular foi concebida para atender às necessidades locais, regionais e nacionais, permitindo a integração social na comunidade externa por meio de ações desenvolvidas no decorrer do curso.

O contexto educacional em que o curso foi constituído contempla as demandas nacionais, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional.

Os objetivos do curso de Enfermagem - Bacharelado foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional.

Nesse contexto, ao se definir a estrutura curricular do curso de Enfermagem - Bacharelado, foi definido o perfil profissional em consonância com os ideais de sua mantenedora, as orientações definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), no Projeto Político Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), estabeleceu como principal objetivo do Enfermeiro a ser formado pela IES, e estão alinhados à luz dos agentes regulatórios.

Assim, o curso tem como objetivo principal, formar um Enfermeiro que, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos seja capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação localregional, identificando as dimensões biopsicossociais e dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Dentro de seu âmbito profissional, estarão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Profissionalmente seguro de que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Terá base para tomada de decisões, comunicação efetiva nos processos, liderança, administração e gerenciamento em Enfermagem, sendo assim, deverá:

- Atuar no cuidado sistematizado de Enfermagem nos serviços de saúde, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, individual e coletiva.
- Atuar desenvolvendo ações de educação permanente, assegurando a formação profissional de qualidade, pautada em princípios técnicos, éticos e científicos.
- Atuar no planejamento, na gestão e no gerenciamento da assistência de Enfermagem nos serviços de saúde
- Atuar no desenvolvimento da pesquisa em enfermagem.

Como objetivos específicos do curso:

- I. Desenvolver projetos e atividades para aproximá-lo da comunidade regional na qual ele irá se inserir profissionalmente; (Objetivo para link com as atividades extensionistas)
- II. Habilitar o egresso para atuar no cuidado sistematizado de Enfermagem nos serviços de saúde, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, individual e coletiva.
- III. Capacitar o egresso para desenvolver ações de educação permanente, assegurando a formação profissional de qualidade, pautada em princípios técnicos, éticos e científicos.

IV. Qualificar o egresso para atuar com planejamento, na gestão e no gerenciamento da assistência de Enfermagem nos serviços de saúde

V. Estimular o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem.

Sendo assim, o aluno, ao longo do seu período formativo, percorrerá caminhos que desenvolverá capacidades na área de atenção a saúde, educação em saúde, gestão em saúde e pesquisa, conforme descrito abaixo:

Atenção a saúde:

- Conhecer a saúde como direito e condições dignas de vida, garantindo a integralidade da assistência, nos serviços preventivos, curativos, individuais e coletivos nos diversos níveis de atenção à saúde; aplicando os princípios éticos;
- Conhecer a sistematização do cuidado de enfermagem atendendo os programas do Ministério da Saúde, considerando o trabalho multiprofissional em saúde;
- Conhecer os fatores determinantes do processo de saúde-doença, respeitando os aspectos socioculturais e regionais, nas diferentes dimensões da natureza humana, em suas fases evolutivas.

Educação em Saúde:

- Conhecer e aplicar os métodos e técnicas efetivas de ensino aprendizagem e comunicação;
- Conhecer, planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando os diferentes grupos sociais, a regionalidade e os distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento, aplicando os princípios éticos.

Gestão em enfermagem:

- Conhecer e desenvolver métodos de gerenciamento e administração em serviços de saúde de acordo com as políticas e programas do Ministério da Saúde, considerando as ferramentas de gestão e planejamento;
- Conhecer, diagnosticar e solucionar problemas de saúde, tomar decisões, intervir no processo de trabalho.

Pesquisa:

- Conhecer, desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção do conhecimento que objetivem a qualificação profissional.

A OMS preconiza que a relação de enfermeiros por habitantes deve ser uma proporção de 2:1000. Atualmente, segundo os dados do COFEN o número total de enfermeiros com cadastro ativo no

conselho de classe é de 669.633 para atender uma população nacional de 215 milhões de pessoas, segundo a projeção do IBGE em 2022. Além do número atual de enfermeiros cadastrados ser insuficiente para atender a demanda, os últimos acontecimentos mundiais explicitaram a necessidade de profissionais de enfermagem capacitados para atuarem em situações de emergência.

Durante o período surto pandêmico da COVID - 19 em que hospitais apresentaram uma ocupação de 100% por um longo período de tempo, a necessidade do enfermeiro foi reconhecida publicamente pela nação.

O Curso de Enfermagem - Bacharelado proposto pela IES reúne elementos que asseguram, na formulação curricular, o atendimento às exigências atuais relativas à complexidade do ambiente profissional, tendo em vista a formação do profissional com habilitação técnica e científica, postura ética e comprometimento com a sociedade. A política do curso prima pela qualidade do ensino, com o comprometimento de oportunizar uma formação integral do aluno, através do ensino, pesquisa e extensão, como elementos indissociáveis do processo de formação.

PERFIL DO EGRESSO

Para a concepção do perfil do egresso, a proposta de organização curricular foi articulada em observância às competências e habilidades que você precisa desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

O curso, por meio do modelo acadêmico, preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente. Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o que a IES busca para seu egresso, definindo as áreas de atuações profissionalizantes, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de componentes curriculares que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias para o futuro profissional.

Assim, a IES busca que o egresso do curso seja um profissional que, de acordo com as determinações legais do Curso de Bacharelado em Enfermagem prevista na Diretriz Curricular Nacional do curso, tenha como valores e pressupostos essenciais um perfil generalista, crítico, reflexivo, propositivo, humanístico e dinâmico, para atuar no contexto socioeconômico do país, sendo um profissional e um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação e de reconhecer e intervir sobre os problemas e situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes, capacitando a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser indivíduo e a coletividade, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano, estando apto a:

- I. Planejar, organizar, supervisionar e executar a assistência de enfermagem ao doente, à família e à comunidade;
- II. Prestar cuidados de enfermagem aos casos de grande complexidade técnica e aos pacientes graves com risco de vida;
- III. Desenvolver atividades de pesquisa e extensão na área de saúde;
- IV. Realizar a consulta de Enfermagem;
- V. Prestar serviços de consultoria e auditoria de Enfermagem;
- VI. Gerenciar o trabalho e os recursos materiais, de modo compatível com as políticas públicas de saúde; e
- VII. Promover, prevenir, recuperar e reabilitar o a saúde do indivíduo, primando pelos princípios de segurança.

Dessa maneira, compreende-se que os conteúdos previstos desenvolvem o conhecimento científico, acadêmico e profissional no aluno, contudo no processo de ensino-aprendizagem do aluno também são desenvolvidas as competências esperadas para o egresso.

Vale destacar que, as disciplinas e competências a serem trabalhadas no curso estão de acordo com as determinações legais e demandas do mercado de trabalho para o curso. Uma das estratégias utilizadas para retroalimentar essa característica é obtida através do Canal Conecta, que por meio das pesquisas de empregabilidade permite conhecer a evolução do desempenho do egresso em suas carreiras.

O perfil apresentado ainda tem como cerne aquilo que o egresso necessitará conhecer para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas da sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais. Destaca-se que as competências que serão desenvolvidas ao longo do curso estão no Anexo do documento.

Dessa forma, espera-se que o egresso esteja apto para atuar nas seguintes áreas profissionais:

I. Atendimento Pré-Hospitalar, Hospitalar e Centro Cirúrgico e Instituições de Longa Permanência;

II. Prevenção e Promoção da Saúde;

III. Gestão em Saúde e as possíveis interfaces com as entidades sociais e profissionais.

IV. Educação em Saúde.

2 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

ATIVIDADES DISPONÍVEIS NO AVA

O desenvolvimento das disciplinas ocorre conforme o Calendário Acadêmico, observando a linha do tempo, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que você irá acessar com seu *login* e sua senha exclusivos.

O material didático, é fundamental para a realização das atividades programadas além de ser componente obrigatório das provas presenciais. Sempre que necessitar de orientações para a realização das atividades propostas, você poderá entrar em contato com o seu tutor a distância.

Você também pode consultar o detalhamento destas atividades no Manual Acadêmico disponível no AVA.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

No sistema de Avaliação, cada disciplina possui um nível que determina quais atividades valem pontos e a quantidade total de pontos disponíveis.

Para entender cada uma dessas atividades, quanto vale e os critérios de avaliação, veja os detalhes no Manual da Avaliação disponível no AVA.

Acesse sempre a linha do tempo, disponível em seu AVA, para organizar a sua rotina de estudo e se preparar para todas as atividades previstas no curso.

CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A PRÁTICA

A estruturação curricular do curso prevê a articulação entre a teoria e a prática, com o objetivo de possibilitar a aplicabilidade dos conceitos teóricos das disciplinas, por meio de vivência de situações inerentes ao campo profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para sua atuação nas áreas da futura profissão.

ATIVIDADES PRÁTICAS

No intuito de cumprir os objetivos de ensino-aprendizagem relacionados as disciplinas com carga horária prática, serão desenvolvidas por meio de um conjunto de atividades de aprendizagem e

aprimoramento profissional, que poderão ocorrer dentro e fora das instalações do seu polo. Os locais e recursos destinados ao desenvolvimento dos conteúdos práticos estão disponibilizados em: bibliotecas, laboratórios, clínicas, núcleos profissionalizantes específicos e em objetos de aprendizagem digitais, que contextualizam o conteúdo e desenvolvem as competências estabelecidas para o componente curricular. Os objetos de aprendizagem são recursos didáticos pedagógicos que compreendem os simuladores educacionais, os softwares e as estratégias audiovisuais que proporcionam uma ênfase no uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), permitindo a você uma experiência acadêmica focada na realidade do mercado de trabalho.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

As atividades extensionistas são componentes obrigatórios, conforme estabelecido pela Legislação.

Têm como finalidade articular os conteúdos teóricos em aplicações práticas, por meio de ações voltadas à sociedade, tendo como premissa, o atendimento das necessidades locais, de forma integrada e multidisciplinar, envolvendo a comunidade acadêmica.

A realização das atividades de extensão universitária tem como um dos pilares a convivência realística fundada no intercâmbio de conhecimentos e benefícios entre sociedade e comunidade acadêmica, permitindo que sejam realizadas ações que articulem também ensino e iniciação científica, quando possível, e o auxílio prático e efetivo junto ao público assistido.

Você terá a oportunidade de desenvolver projetos com ações comunitárias a partir de um problema local, vinculado a um dos Programas de Extensão Institucional, a saber: atendimento à comunidade; ação e difusão cultural, inovação e empreendedorismo, e sustentabilidade.

As ações extensionistas serão realizadas presencialmente, baseadas nas especificidades regionais escolhidas por você. As orientações de funcionamento da extensão estarão disponíveis no AVA e terão suporte de tutores e professores.

Você terá a oportunidade de colocar a “mão na massa” e compartilhar conhecimentos e competências que você já desenvolveu no seu curso!

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui um componente curricular de pesquisa e sistematização do conhecimento, prevendo produção textual e apresentação oral.

As atividades do TCC são definidas em manual específico, disponibilizado no AVA, com as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

A realização com êxito do TCC, bem como dos demais componentes da Matriz Curricular é condição para que você conclua o seu curso e receba o tão sonhado Diploma de Curso Superior.

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

No seu percurso acadêmico, você poderá realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, que tem como objetivo desenvolver atividades extracurriculares que proporcionem o inter-relacionamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso.

Esse estágio pode ser realizado no setor privado, em entidades e órgãos de administração pública, instituições de ensino e/ou pesquisa em geral, por meio de um termo de compromisso, desde que traga vivência efetiva de situações reais de trabalho e ofereça o acompanhamento e orientação de um profissional qualificado.

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Considera-se Estágio Curricular Obrigatório as atividades eminentemente pedagógicas, previstas na matriz curricular do curso, tendo como finalidade articular os estudos teóricos e práticos.

As atividades do Estágio Curricular Obrigatório são definidas em Plano de Trabalho específico, disponibilizado no AVA, assim como o Manual do Estágio e demais orientações e documentos necessários.

Você deverá realizar o Estágio Curricular Obrigatório em local que disponibilize funções compatíveis com o perfil profissional previsto no curso e que seja previamente cadastrado junto à Instituição de Ensino.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS - ACO

As Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) são componentes curriculares obrigatórios, que permitem diversificar e enriquecer sua formação acadêmica e se efetivam por meio de experiências ou vivências do aluno, durante o período de integralização do curso, contemplando atividades que promovam a formação geral, como também a específica, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

Alguns exemplos de modalidades de ACO são: estágio curricular não obrigatório, visitas técnicas, monitoria acadêmica, programa de iniciação científica, participação em cursos, palestras, conferências e outros eventos acadêmicos, relacionados ao curso.

Recomendamos que você se organize e vá realizando as atividades, aos poucos, em cada semestre.

3 APOIO AOS ESTUDOS

Para que você organize seus estudos, é necessário que tenha disciplina, responsabilidade e administre seu tempo com eficiência no cumprimento das atividades propostas.

Para apoiá-lo, disponibilizamos no AVA os manuais abaixo:

- **Manual da Avaliação:** descreve o modelo de avaliação, as atividades previstas por tipo de disciplina, como obter pontuação e os critérios de aprovação.
- **Manual Acadêmico:** detalha o sistema acadêmico, as atividades a serem realizadas, o sistema de avaliação, procedimentos acadêmicos, atendimento ao estudante e outros serviços de apoio. É o documento que deve nortear sua vida acadêmica, pois contém todas as informações necessárias do ingresso no curso à formatura.
- **Guia de Orientação de Extensão:** orienta a realização das atividades extensionistas, detalhando o objetivo, as ações, operacionalização dos projetos, entrega e critérios de avaliação.

Consulte também em seu AVA:

- **Sala do tutor:** espaço no AVA onde são divulgadas orientações gerais pelos tutores a distância.
- **Biblioteca Virtual:** disponibiliza diversos materiais que vão desde os livros didáticos, periódicos científicos, revistas, livros de literatura disponíveis nas diversas bases de dados nacionais e internacionais.
- **Avaliação Institucional:** anualmente, o aluno é convidado a participar da avaliação institucional, mediante questionários que são disponibilizados em seu AVA. O acadêmico avalia a instituição, o curso, os docentes, os tutores, o material didático, a tecnologia adotada, entre outros aspectos. Os resultados possibilitam ações corretivas e qualitativas dos processos, envolvendo todos os setores da Instituição.

4 MATRIZ CURRICULAR E EMENTÁRIO

MATRIZ CURRICULAR

SEM	DISCIPLINAS	CH TOTAL
1	GESTÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE	60
1	PENSAMENTO CIENTÍFICO	60
1	PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	60
1	SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA	60
2	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E RENAL*	60
2	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS NERVOSO E CARDIORRESPIRATÓRIO*	60
2	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, LOCOMOTOR E REPRODUTOR*	60
2	INTRODUÇÃO À BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO*	60
2	SAÚDE PÚBLICA	60
3	BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM	60
3	BIOQUÍMICA APLICADA À SAÚDE	60
3	CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS IMUNE E HEMATOLÓGICO*	60

3	FUNDAMENTOS SEMIOLÓGICOS DE ENFERMAGEM*	120
3	MICROBIOLOGIA*	60
3	PROJETO DE EXTENSÃO I - ENFERMAGEM	100
4	ENFERMAGEM, CIÊNCIA E TRABALHO	60
4	FARMACOLOGIA DOS SISTEMAS*	60
4	FUNDAMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM*	120
4	PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM*	60
4	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	60
5	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO*	120
5	ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO	60
5	ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA	60
5	PROJETO DE EXTENSÃO II - ENFERMAGEM	100
5	SEMINÁRIO INTEGRADOR DA SAÚDE DO ADULTO*	60
6	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER*	120
6	GESTÃO EM SAÚDE	60

6	SAÚDE DO TRABALHADOR	60
6	SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DA MULHER*	60
7	ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE*	120
7	PLANEJAMENTO E INTELIGÊNCIA DE MARKETING - OPTATIVA	60
7	PROJETO DE EXTENSÃO III - ENFERMAGEM	100
7	SAÚDE MENTAL	60
7	SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DA CRIANÇA*	60
8	ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO*	60
8	INTENSIVISMO*	60
8	PROJETO DE EXTENSÃO IV - ENFERMAGEM	100
8	RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL - OPTATIVA	60
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	40
8	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ENFERMAGEM*	60
9	DIDÁTICA APLICADA À ENFERMAGEM	60
9	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - HOSPITALAR	400

9	INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS PROVAS INDÍGENAS - OPTATIVA	60
10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO - SAÚDE COLETIVA	400
10	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - OPTATIVA	60
-	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180

*Disciplina com carga horária prática

EMENTÁRIO

ENFERMAGEM - BACHARELADO

1

GESTÃO, QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE

GESTÃO DE RISCO E EVENTOS ADVERSOS (EA) RELACIONADO A ASSISTÊNCIA À SAÚDE.

IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

LINHA DE CUIDADO: A SEGURANÇA DO PACIENTE INTEGRADA E SISTEMATIZADA.

PENSAMENTO CIENTÍFICO

CONHECENDO CIÊNCIA

PENSANDO CIÊNCIA

PRODUZINDO CIÊNCIA

UTILIZANDO CIÊNCIA

PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE

CONCEITOS BÁSICOS DA PSICOLOGIA E SAÚDE

PSICOLOGIA APLICADA AO PROFISSIONAL DA SAÚDE

PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

SOCIEDADE BRASILEIRA E CIDADANIA

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

DILEMAS ÉTICOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

ÉTICA E POLÍTICA

PLURALIDADE E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI

2

CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS DIGESTÓRIO, ENDÓCRINO E RENAL

ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO, ÓRGÃOS ASSOCIADOS E SUAS DOENÇAS

ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO E OS HORMÔNIOS NÃO-DERIVADOS DO COLESTEROL

ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO, OS HORMÔNIOS ESTEROIDAIAS E OUTROS

ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO E DOENÇAS ASSOCIADAS

CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS NERVOSO E CARDIORRESPIRATÓRIO

PRINCIPAIS PATOLOGIAS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E DO SISTEMA RESPIRATÓRIO E SUAS RELAÇÕES

SISTEMA CARDIOVASCULAR E SUAS RELAÇÕES

SISTEMA NERVOSO CENTRAL E AS SUAS RELAÇÕES

SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO E AS SUAS RELAÇÕES

CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS TEGUMENTAR, LOCOMOTOR E REPRODUTOR

SISTEMA ESQUELÉTICO E MUSCULAR

SISTEMA MUSCULAR

SISTEMA REPRODUTOR

SISTEMA TEGUMENTAR E ESQUELÉTICO

INTRODUÇÃO À BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO

EMBRIOLOGIA BÁSICA

INTRODUÇÃO À CITOLOGIA

INTRODUÇÃO À GENÉTICA

ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS E ALTERAÇÕES CELULARES

SAÚDE PÚBLICA

BIOESTATÍSTICA

EPIDEMIOLOGIA

POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE E O SUS

SAÚDE COLETIVA

3

BIOÉTICA E LEGISLAÇÃO EM ENFERMAGEM

BIOÉTICA E ENFERMAGEM

CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

ENFERMAGEM E ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

IMPLICAÇÕES LEGAIS DA ENFERMAGEM

BIOQUÍMICA APLICADA À SAÚDE

ÁGUA, AMINOÁCIDOS, PEPTÍDEOS E PROTEÍNAS

CARBOIDRATOS

LIPÍDEOS E O CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO

VITAMINAS E MINERAIS

CIÊN. MORFOFUNCIONAIS DOS SISTEMAS IMUNE E HEMATOLÓGICO

INTRODUÇÃO À ANATOMOFISIOLOGIA DO SISTEMA HEMATOLÓGICO

INTRODUÇÃO A MORFOFISIOLOGIA DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

PARTICULARIDADES DO SISTEMA IMUNOLÓGICO

PROCESSO INFLAMATÓRIO E NEOPLASIA

FUNDAMENTOS SEMIOLÓGICOS DE ENFERMAGEM

EXAME FÍSICO DOS SISTEMAS

EXAME FÍSICO DOS SISTEMAS II

EXAME FÍSICO DOS SISTEMAS III

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA SEMIOLOGIA

MICROBIOLOGIA

AGENTES MICROBIOLÓGICOS

AMBIENTE E MICRORGANISMO

MECANISMOS DE AÇÃO DOS ANTIMICROBIANOS

PRINCIPAIS GRUPOS DE MICRORGANISMOS

PROJETO DE EXTENSÃO I - ENFERMAGEM

PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL. A FINALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM, ESTÁ RELACIONADO AO FOMENTO À CULTURA LOCAL/REGIONAL, PROMOVENDO A DIFUSÃO, A TRANSPARÊNCIA E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS AÇÕES CULTURAIS, POR MEIO DE PROJETOS QUE POSSIBILITEM A TRANSFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE DE CONHECIMENTOS MULTIDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NO CURSO E A POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO AO EGRESSO UM MAIOR ENVOLVIMENTO COM AS AÇÕES CULTURAIS NO ÂMBITO DA CIÊNCIA, ARTE, TECNOLOGIA E HUMANIDADES, ARTICULADOS COM OS ANSEIOS DA COMUNIDADE. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: ENFERMAGEM E

PROFISSÃO, PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM, ENFERMAGEM E CIÊNCIA
OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: PARCERIAS COM A PREFEITURA;
ASSOCIAÇÕES DE BAIROS; UBS; HOSPITAIS; CLÍNICAS DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS;
CENTROS DE SAÚDE; CASAS DE REPOUSO; INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA
IDOSOS; CRECHES; TEMPLOS RELIGIOSOS; ESCOLAS; ONGS.

4

ENFERMAGEM, CIÊNCIA E TRABALHO

EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE ENFERMAGEM

ENFERMAGEM E QUALIDADE DE VIDA

ENFERMAGEM NO BRASIL

EVOLUÇÃO HISTÓRICA E TEORIAS DE ENFERMAGEM

FARMACOLOGIA DOS SISTEMAS

FARMACOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR E RENAL

FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO E PERIFÉRICO

MECANISMOS GERAIS DE AÇÃO DOS FÁRMACOS

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DAS DROGAS

FUNDAMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

CATETERISMOS

COLETA DE MATERIAL PARA EXAMES, CURATIVOS E CATETERES INTRAVASCULARES

PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS),
OXIGENOTERAPIA E CUIDADOS COM AS VIAS AÉREAS

PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM

BIOSSEGURANÇA

PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM

RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO

SERVIÇOS DE SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

ETAPAS DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM I

ETAPAS DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM II

ETAPAS DA SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM III

TEORIAS DE ENFERMAGEM

5

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES

DISTÚRBIOS GASTROINTESTINAIS, RENAIIS E ONCOLÓGICOS

DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS E METABÓLICOS

PATOLOGIAS E DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO IDOSO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL

PATOLOGIAS COMUNS NO ENVELHECIMENTO

POLÍTICAS PÚBLICAS NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

CUIDADO EM SAÚDE NA ESF

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESF

POLÍTICAS DE ATENÇÃO BÁSICA DA ESF

PROCESSO DE TRABALHO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA ESF

PROJETO DE EXTENSÃO II - ENFERMAGEM

PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL. A FINALIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE AÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DO CURSO DE ENFERMAGEM, ESTÁ RELACIONADO AO FOMENTO À CULTURA LOCAL/REGIONAL, PROMOVEDO A DIFUSÃO, A TRANSPARÊNCIA E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS AÇÕES CULTURAIS, POR MEIO DE PROJETOS QUE POSSIBILITEM A TRANSFERÊNCIA PARA A SOCIEDADE DE CONHECIMENTOS MULTIDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NO CURSO E A POSSIBILIDADE DE POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS APLICADOS, PERMITINDO AO EGRESSO UM MAIOR ENVOLVIMENTO COM ÀS AÇÕES CULTURAIS NO ÂMBITO DA CIÊNCIA, ARTE, TECNOLOGIA E HUMANIDADES, ARTICULADOS COM OS ANSEIOS DA COMUNIDADE. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: SAÚDE COLETIVA, VIGILÂNCIA E EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO DO SUS, BIOSSEGURANÇA. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: PARCERIAS COM A PREFEITURA; ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS; UBS; HOSPITAIS; CLÍNICAS DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS; CENTROS DE SAÚDE; CASAS DE REPOUSO; INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; CRECHES; TEMPLOS RELIGIOSOS; ESCOLAS; ONGS.

SEMINÁRIO INTEGRADOR DA SAÚDE DO ADULTO

AÇÕES REALIZADAS PARA O SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DO ADULTO

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO FINAL RESULTANTE DO SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DO ADULTO

DISCUSSÕES SOBRE OS MÉTODOS DE TRABALHO UTILIZADOS NO SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DO ADULTO

DISCUSSÕES SOBRE OS TEMAS ABORDADOS NO SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DO ADULTO

6

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO

ASSISTÊNCIA NO PRÉ PARTO E PARTO

ASSISTÊNCIA PRÉ NATAL

SAÚDE DA MULHER: CUIDADOS E AGRAVOS

GESTÃO EM SAÚDE

GERENCIAMENTOS DE EQUIPE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM SAÚDE

GESTÃO DE PESSOAS, DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL E ESCALA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM

GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO, DOS RECURSOS MATERIAIS E DOS CUSTOS EM SAÚDE
PLANEJAMENTO, INDICADORES E QUALIDADE NA GESTÃO EM SAÚDE

SAÚDE DO TRABALHADOR

ÉTICA NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

RISCOS NO TRABALHO DE ENFERMAGEM

SAÚDE OCUPACIONAL

SERVIÇOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DA MULHER

MULHER TRABALHADORA: DIREITOS E CONQUISTAS FEMININAS

O ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NA ATUALIDADE

O SER MULHER: ATUAÇÃO INTEGRAL DO ENFERMEIRO

VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER

7

ENFERMAGEM NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA I

ENFERMAGEM EM NEONATOLOGIA II

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA I

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA II

PLANEJAMENTO E INTELIGÊNCIA DE MARKETING - OPTATIVA

ANÁLISE AMBIENTAL E DE MERCADO

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

MÉTRICAS DE MARKETING

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MARKETING

PROJETO DE EXTENSÃO III - ENFERMAGEM

PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE. O PROGRAMA EXTENSIONISTA VOLTADO AS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE DO CURSO DE ENFERMAGEM POSSUI A FINALIDADE DE APOIAR A COMUNIDADE POR MEIO DA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO CURSO, PRIORIZANDO O CUIDADO E COMPREENSÃO DO MEIO AMBIENTE. TAIS AÇÕES PODERÃO REDUZIR IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NEGATIVOS E CRIAR UMA CULTURA REGENERATIVA PARA GERAR IMPACTOS POSITIVOS QUE IRÃO REFLETIR NO MEIO AMBIENTE, QUE SÃO IMPORTANTES PARA POSSIBILITAR UMA CONTINUIDADE DO USO DE RECURSOS NATURAIS DE FORMA SUSTENTÁVEL. AO IDENTIFICAR AS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS DA COMUNIDADE OS ALUNOS TERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: SAÚDE PÚBLICA, ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA, GESTÃO EM SAÚDE, SAÚDE DO TRABALHADOR, SAÚDE DO ADULTO, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO.

OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: PARCERIAS COM A PREFEITURA E ATUAÇÃO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS; CLÍNICAS DE SAÚDE PÚBLICAS E PRIVADAS; HOSPITAIS; CENTROS DE SAÚDE; SPAS; SALÕES DE BELEZA; CENTROS ESTÉTICOS; CASAS DE REPOUSO; INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; CRECHES; TEMPLOS RELIGIOSOS; ESCOLAS; ONGS.

SAÚDE MENTAL

ABORDAGEM, ACOLHIMENTO E DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS MENTAIS

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

EVOLUÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL

PROJETO TERAPÊUTICO

SEMINÁRIO INTEGRADOR NA SAÚDE DA CRIANÇA

APRESENTAÇÃO FINAL DO CONTEÚDO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA

ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PROMOÇÃO A SAÚDE

SEXUALIDADE

8

ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (CME)

CENTRO CIRÚRGICO (CC): PARTE I

CENTRO CIRÚRGICO (CC): PARTE II

RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (RPA)

INTENSIVISMO

INTENSIVISMO CLÍNICO I – NEUROLOGIA, PNEUMOLOGIA, CARDIOLOGIA E NEFROLOGIA

INTENSIVISMO CLÍNICO II – ENDOCRINOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA E HEMATOLOGIA

INTENSIVISMO CLÍNICO III – TRAUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA E FARMACOLOGIA
INTRODUÇÃO AO INTENSIVISMO NA PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL

PROJETO DE EXTENSÃO IV - ENFERMAGEM

PROGRAMA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO. PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO O CURSO DE ENFERMAGEM TEM A FINALIDADE DE DISSEMINAR À SOCIEDADE OS CONHECIMENTOS GERADOS NO CURSO E POTENCIALIZAR A GERAÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS APLICADOS MEDIANTE AS ARTICULAÇÕES COM A COMUNIDADE, PERMITINDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO ÂMBITO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, QUE APRESENTEM SOLUÇÕES E PRODUTOS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DIVERSIFICADOS, PRESENTES NO CONTEXTO SOCIAL, E AO DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL, TRAZENDO IMPACTO POSITIVO À COMUNIDADE CONTEMPLADA. AO IDENTIFICAR AS PROBLEMATICAS AMBIENTAIS DA COMUNIDADE OS ALUNOS TERÃO A MOTIVAÇÃO PARA EFETUAR AS AÇÕES DE APOIO RELACIONADAS AO CURSO, PELAS QUAIS PODERÃO SER DESENVOLVIDAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E SOFT SKILLS ESPECÍFICAS. OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS SUGERIDOS PARA CORRELACIONAR AS AÇÕES SÃO: SAÚDE PÚBLICA, ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA, GESTÃO EM SAÚDE, SAÚDE DO TRABALHADOR, SAÚDE DO ADULTO, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE E DO IDOSO. OS LOCAIS QUE PODERÃO CONTEMPLAR ESSE PROJETO SÃO: PARCERIAS COM A PREFEITURA; ASSOCIAÇÕES DE BAIROS; RESTAURANTES; HOTÉIS; POUSADAS; CASAS DE REPOUSO; INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS; CRECHES; TEMPLOS RELIGIOSOS; ESCOLAS; ONGS.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL - OPTATIVA

ALTERNATIVAS SÓCIOAMBIENTAIS

CONTRADIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A ABORDAGEM ECOLÓGICA E SOCIAL

CRISES AMBIENTAL E SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

POLÍTICAS SÓCIOAMBIENTAIS E A GESTÃO CORPORATIVA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DEFINIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

METODOLOGIA DA PESQUISA

PROJETO FINAL

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ENFERMAGEM

SITUAÇÕES ESPECIAIS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA CLÍNICA

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA TRAUMÁTICA I

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA TRAUMÁTICA II

9

DIDÁTICA APLICADA À ENFERMAGEM

CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM ENFERMAGEM

DIDÁTICA

EDUCAÇÃO E SAÚDE

PLANEJAMENTO DE ENSINO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - HOSPITALAR

ESTÁGIO SUPERVISIONADO HOSPITALAR

INTERDISCIPLINARIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS - OPTATIVA

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

CONTEXTUALIZAÇÃO E HISTÓRICO DA SAÚDE INDÍGENA NO BRASIL

ESPECIFICIDADES RELACIONADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE AOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS

MODELO ATUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS

10

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - SAÚDE COLETIVA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - SAÚDE COLETIVA

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) - OPTATIVA

ASPECTOS GRAMATICAIS DA LIBRAS

ASPECTOS LINGUÍSTICOS E CULTURAIS DA LIBRAS

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS

O SURDO NA ESCOLA